

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2019
(Do Sr. Deputado Marx Beltrão)

Requer informações ao senhor Ministro de Estado do Meio Ambiente acerca da mortandade de milhares de peixes, de diversas espécies, em Alagoas.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, as seguintes informações do Sr. Ministro de Estado do Meio Ambiente sobre a mortandade de milhares de peixes, de diversas espécies, na lagoa Manguaba, em Massagueira, na cidade de Marechal Deodoro, em Alagoas.

- 1) Diante da informação da morte milhares de peixes e espécies na região, quais as providências emergenciais possíveis a serem tomadas pela pasta?
- 2) Há a possibilidade de instauração de procedimento no âmbito do Executivo Federal para a apuração de causa desta mortandade e seus impactos, visto que se trata de um patrimônio natural do país?
- 3) O MMA possui levantamento comparativo anterior ou estudo com os respectivos cálculos de impacto ambiental no ecossistema local a partir desse tipo de agressão ao ecossistema?
- 4) Como funciona e como se dará o processo de responsabilização dos possíveis responsáveis pela mortandade em massa de peixes, de diversas espécies, em Alagoas?

JUSTIFICAÇÃO

Foi amplamente noticiado pela mídia de Alagoas o fato de milhares de peixes terem aparecido mortos na Lagoa Manguaba, em Massagueira, na cidade alagoana de Marechal Deodoro, na manhã de domingo, dia 16 de junho de 2019. De acordo com as informações veiculadas, ainda não se sabe as causas desta mortandade.

Na ocasião, muitos pescadores estiveram no local para apanhar os animais, sendo que alguns estavam debilitados e, segundo os próprios pescadores, tais peixes estariam sofrendo por falta de oxigênio.

No dia posterior, segunda-feira, 17 de junho de 2019, equipes do Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA/AL) e da Prefeitura de Marechal Deodoro recolheram amostras de água da lagoa Manguaba para investigar a causa da mortandade de peixes registrada durante o fim de semana.

Informações também veiculadas pela imprensa dão conta de que foram realizadas medições de oxigênio, salinidade, saturação de oxigênio, temperatura e sólidos totais dissolvidos.

Nos quatro pontos mais críticos, teriam sido coletadas amostras de água, sedimentos e peixes no início e no meio do canal, Laguna e rio Sumaúma, para análise em laboratório. Chamou a atenção dos técnicos o nível de Oxigênio Dissolvido (OD), muito baixo em alguns pontos, oscilando entre 0,2 e 0,3, sendo que o índice ideal é a partir de 5 mg/L.

Senhor Ministro, dado a gravidade do ocorrido e do sério dano ambiental provocado na vida animal lacustre deste importantíssimo Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú-Manguaba (CELMM), patrimônio nacional e brasileiro, venho solicitar de Vossa Senhoria que determine apuração deste assunto na esfera federal.

Estudos de pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) indicam que o CELMM é um dos mais importantes ecossistemas do Estado de Alagoas, da região Nordeste e mesmo do Brasil.

“O Complexo é formado pelos Rios Mundaú - que deságua na lagoa homônima - e Paraíba do Meio – que deságua na laguna Manguaba. A região no qual o CELMM está inserido se destaca por diversos fatores, como: extensão de suas lagunas, proximidade da capital (Maceió), número de pessoas envolvidas em atividades de pesca, produtividade e problemas ambientais e sociais além de reunir em sua área uma diversidade de ecossistemas costeiros, como estuários e manguezais”.

Sendo assim, quaisquer agressões a este ecossistema necessitam de apuração e responsabilização urgente por parte do Poder Público, inclusive e principalmente no âmbito da União.

Nestes termos, requer o deferimento.

Sala das Sessões, em de junho de 2019.

Deputado MARX BELTRÃO
PSD/AL